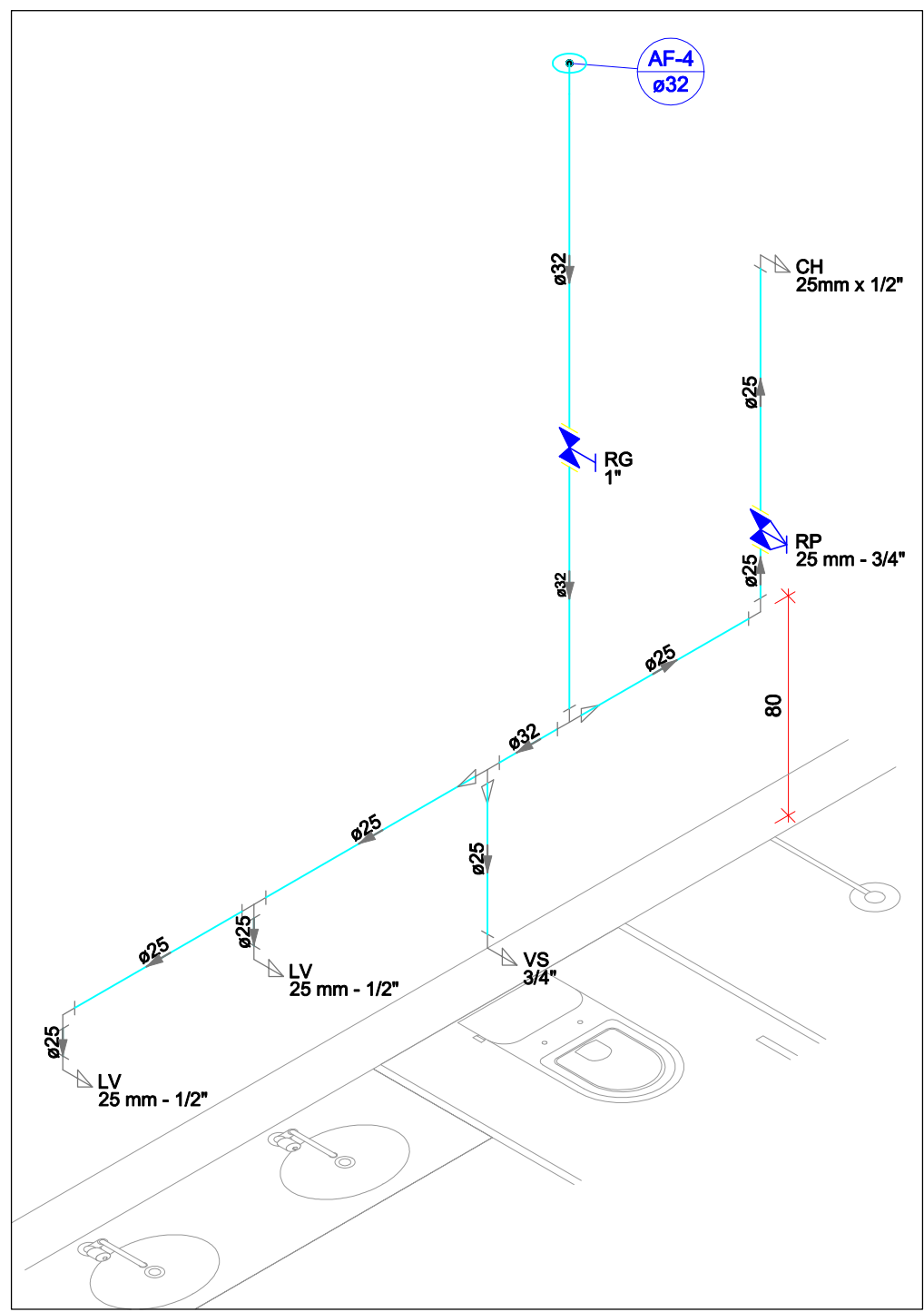
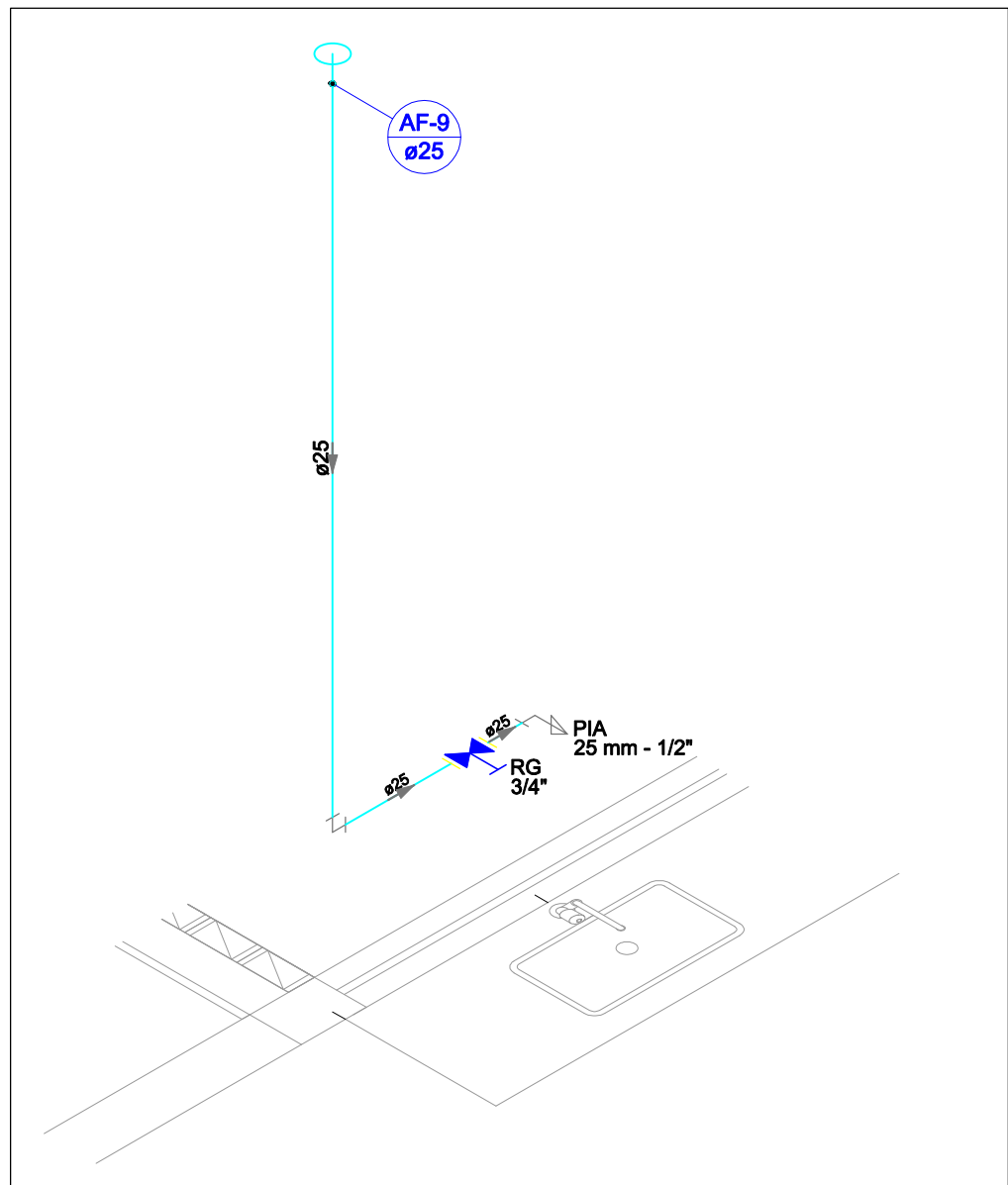


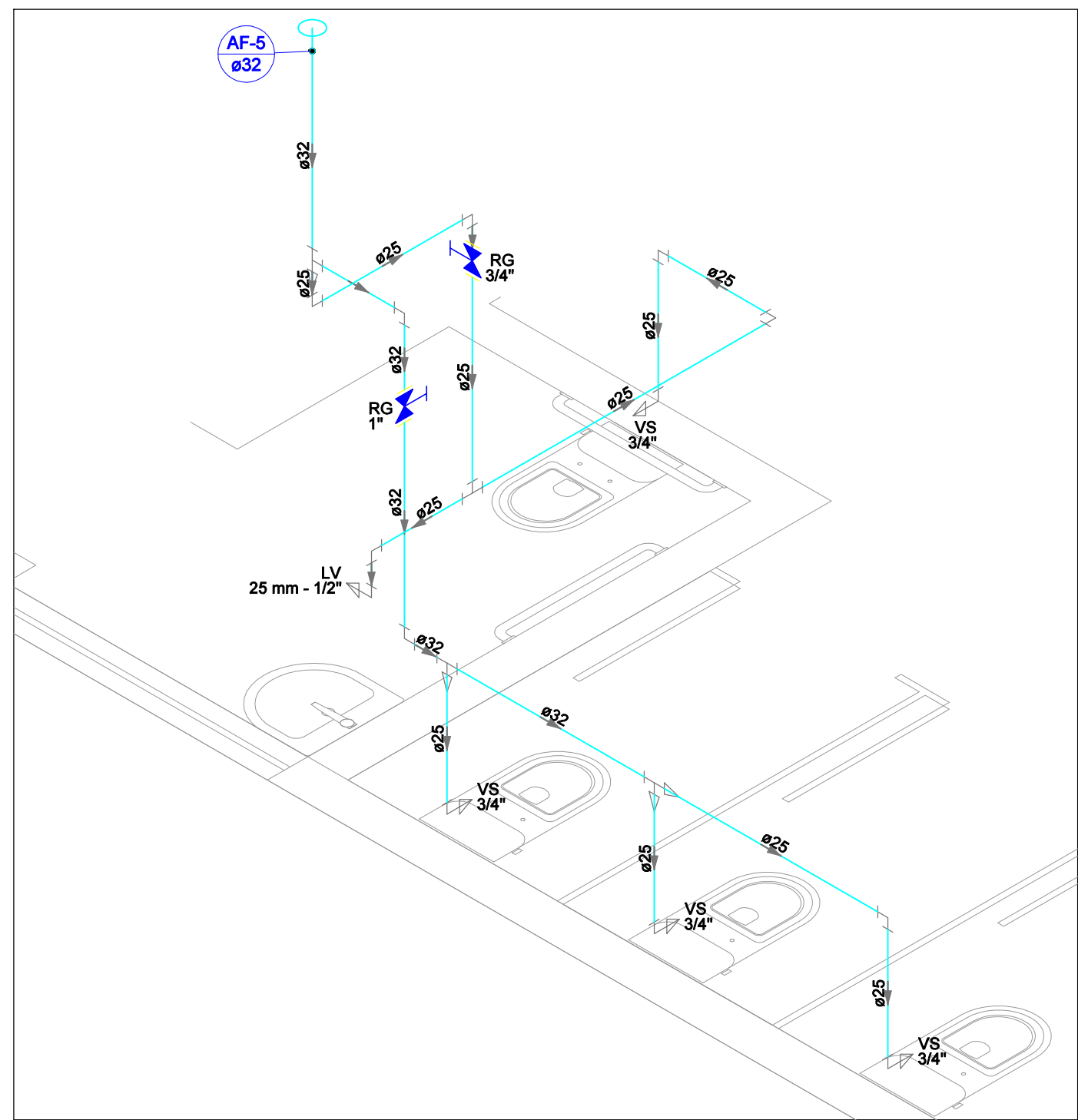
Água Fria e Alimentação - Planta do térreo da edificação
Escala 1:50



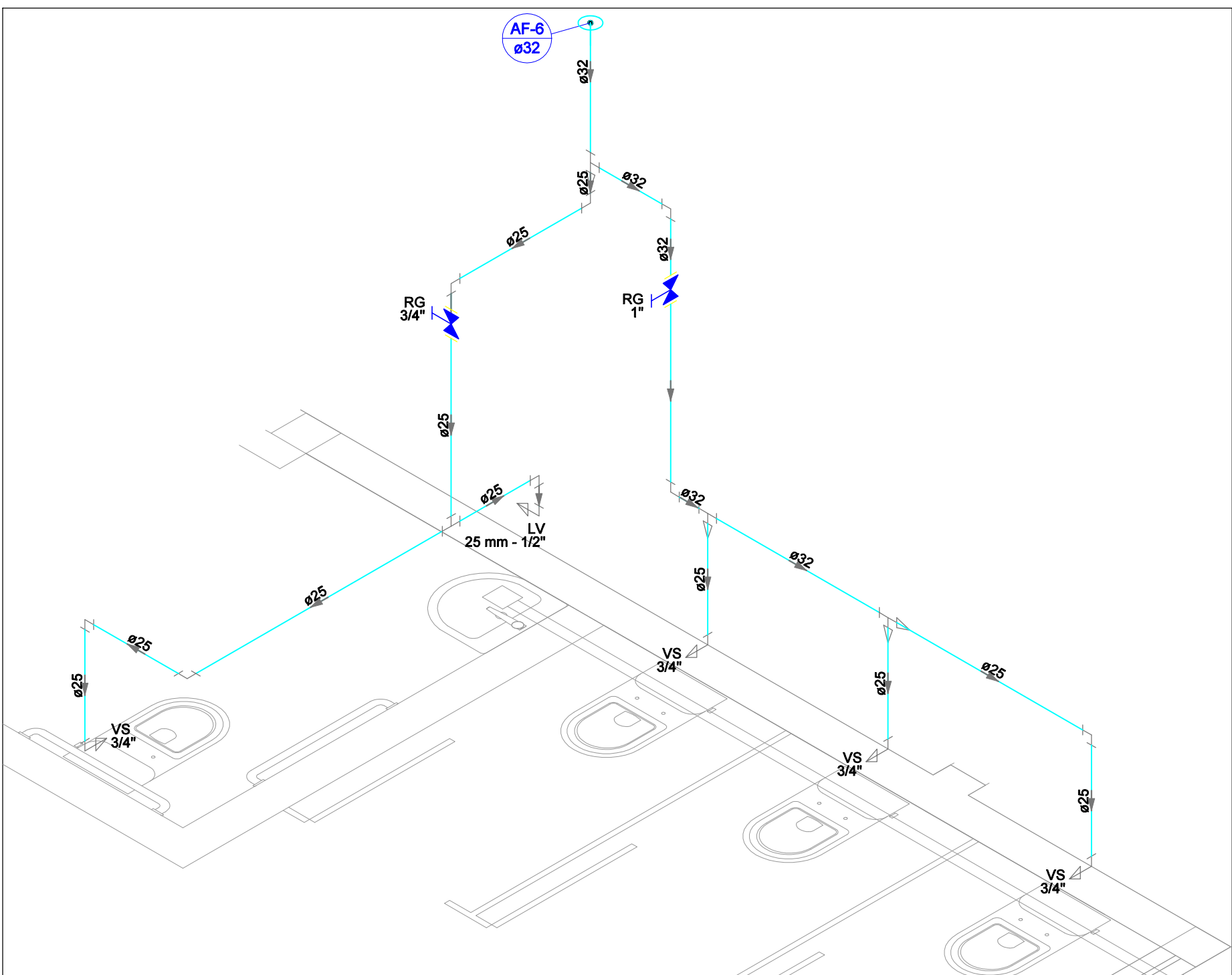
Detalhe H1
Escala 1:25



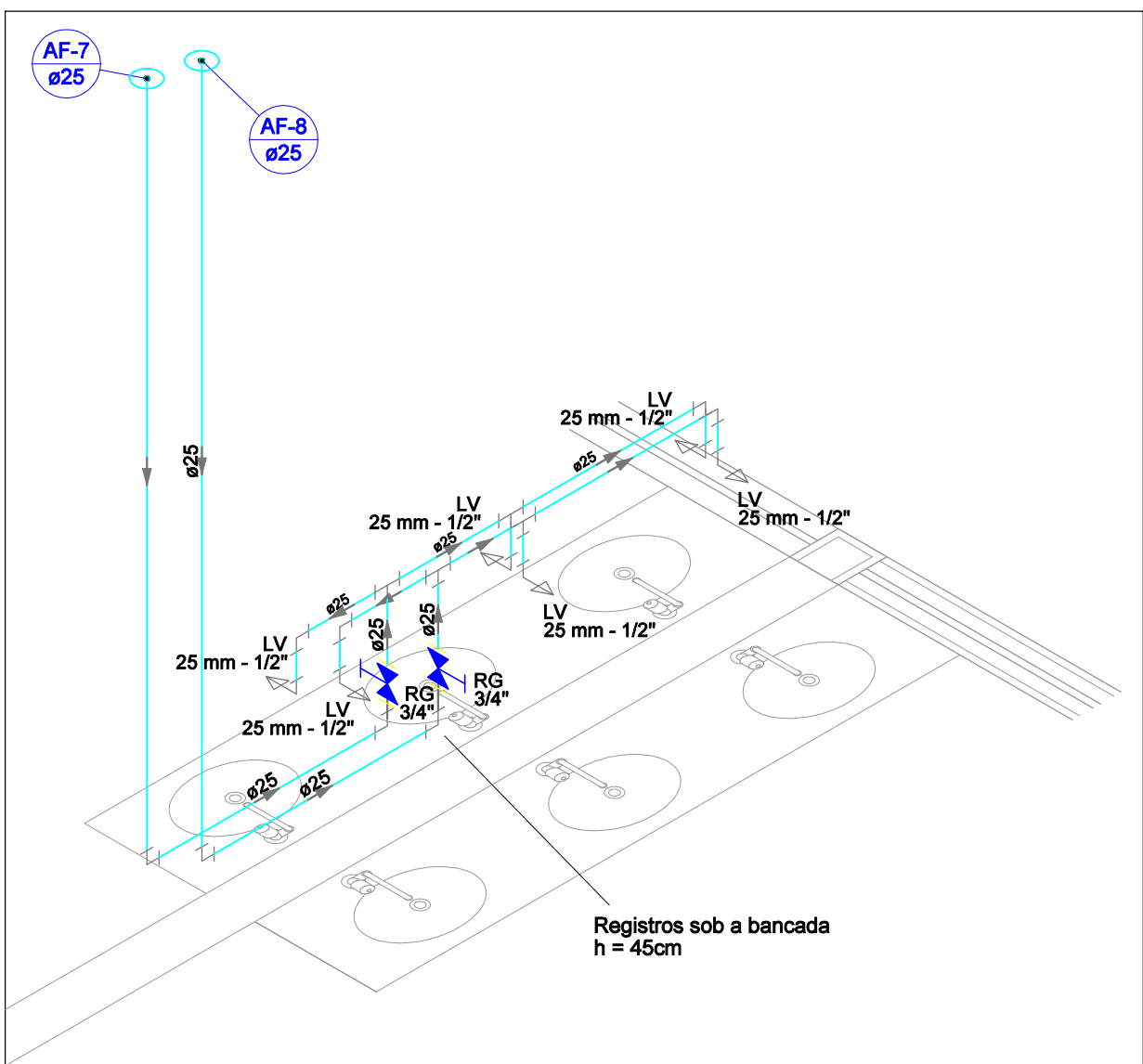
Detalhe H5
Escala 1:25



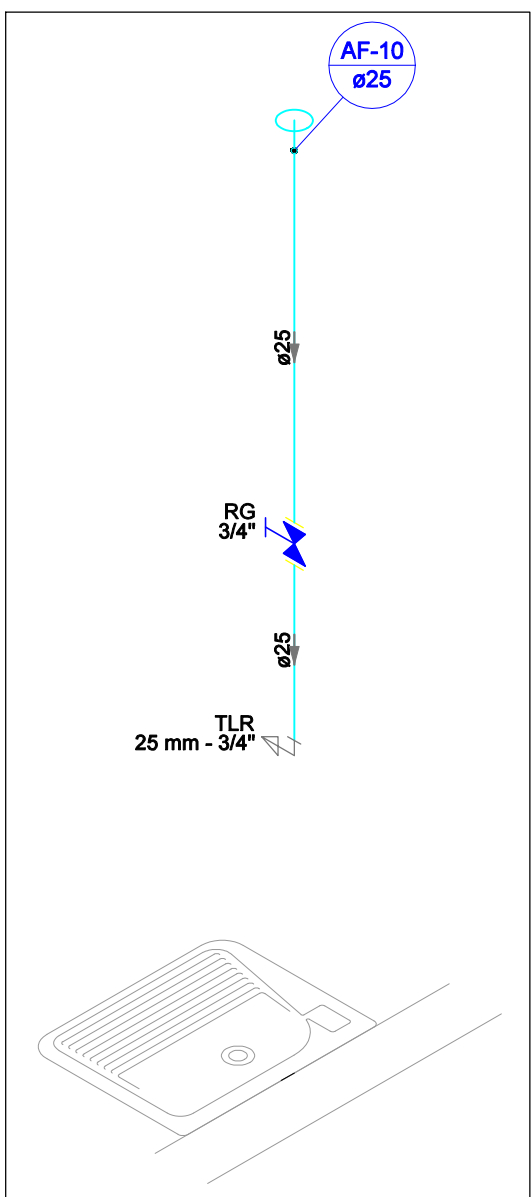
Detalhe H2
Escala 1:25



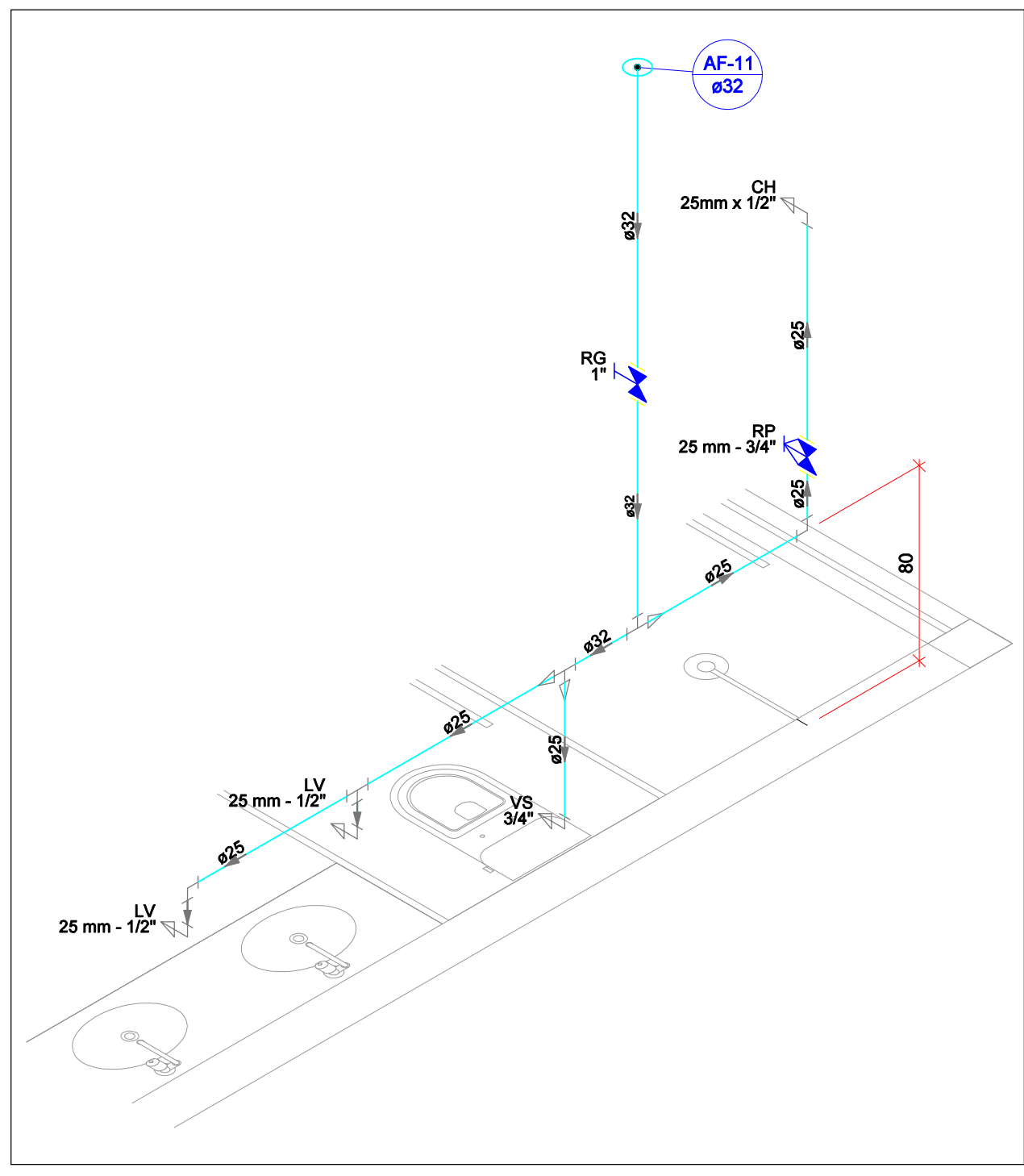
Detalhe H3
Escala 1:25



Detalhe H4
Escala 1:25



Detalhe H6
Escala 1:25



Detalhe H7
Escala 1:25

NOTAS:

1. PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-5626/1996 INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA E A NBR-8160/1997 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO.
2. NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
3. NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM MESMO DIÂMETRO DO RESPECTIVO BARRILETE E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASÃO DA CAIXA.
4. TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
5. ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS. SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
6. TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
7. AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
8. NÃO É PERMITIDA A ALTERAÇÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCAIXE OU CURVAS.
9. TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVIDOS COM JOELHO NA COR AZUL COM BUCHA DE LATÃO.
10. NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLSA DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTEGRIDADE E LIVRE DE TRINÇAS, SUJEIRAS E GRAVAS.
11. APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
12. O EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADRÃO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
13. RECOMENDA-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
14. A ÁGUA ORIGINADA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA AOS COLETORES DE ÁGUAS PLUVIAIS (PREFERENCIALMENTE SISTEMAS SUPERFICIAIS, COMO SARJETAS E CANALETAS, QUE EVIDENCIARÃO POSSÍVEL MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOIA E A NECESSIDADE DE REPARO).
15. A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGEIRAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOIA.
16. A BASE DO RESERVATÓRIO DEVE SER, OBRIGATORIAMENTE, ELEVADA PELO MENOS (01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE DE COBERTURA.
17. ALTURAS RELEVANTES:
 - BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE;
 - PONTO DE ÁGUA DO VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA: 20 CM;
 - PONTO DE ÁGUA DO LAVATÓRIO E PIA: 60 CM;
 - RESISTOR DE SAUETA: 180 CM / 45 CM;
 - CHUVEIRO: 210 CM;
 - DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
18. AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
19. SÃO PROIBIDOS DESVIOS EM 90º EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
20. AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELHADO. NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
21. NENHUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 5%.
22. ALTERNATIVAMENTE ÀS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS NESSE CASO, SEGUIR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
23. DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
24. AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUIDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
25. OS DRENSOS DOS ÁREAS CONDICIONADAS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA DE 20MM, E DIRECIONADOS PARA AS CAIXAS SIFONADAS/OU JARDIM, CONFORME INDICAÇÃO EM PROJETO.

Legenda	
	Hidrômetro
	Registro de Pressão com PVC soldável
	Registro de gaveta cônica com PVC soldável
	Registro esfera VS compacto soldável

Legenda de condutos	
	Água fria
	Alimentação

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA	
00	ABR21	EMIÇÃO INICIAL	SECRETÁRIO DE OBRAS	BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA
01	SET21	ALTERAÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	RENAN ARAUJO DUARTE CASTRO CREA-MG: 216.465/D
			PROJETISTA	RENAN CASTRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER				
NÚMERO	DISCIPLINA	ETAPA	DATA	
001	HIDROSSANITÁRIO	PROJETO BÁSICO	SET/2021	
CONTEÚDO DA FRANCHIA			FOLHA	
GRAS CURURUMIM PLANTA TERREO DETALHES ISOMÉTRICOS			01/04	
			REVISÃO	
			01	

DIREITOS RESERVADOS. É PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU APLICAÇÃO DESTE PROJETO, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SOB pena de RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL. A REPRODUÇÃO OU APLICAÇÃO DESTE PROJETO, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, É PROIBIDA.